

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Pernambuco

Class.: 77

Data: 16/05/81

Pg.: \_\_\_\_\_

### Funai confirma terras que são dos tupiniquins

BRASÍLIA — A Funai divulgou nota ontem informando que a reserva de Caieiras Velhas (ES), que vem sendo demarcada atualmente, pertence aos índios Tupiniquins, e não aos Guaranis, "visto que estes últimos são nômades e estão somente de passagem pela área, não tendo direito sobre as terras".

Os Guaranis não estão aceitando a demarcação executada pela Funai, alegando que têm direito a uma maior extensão.

Funcionários do Departamento Geral do Patrimônio Indígena (DGPI), segundo a Funai, mantiveram contato com os caciques Tupiniquins, tendo a confirmação de que os Guaranis que se encontram na reserva são nômades e, portanto, não se constituem em habitantes imemoriais daquelas terras.

— Uma área da reserva seria destinada aos Guaranis, caso os Tupiniquins concordassem com sua permanência nas terras, acrescentou a Funai. Os Guaranis têm o costume de surgir em uma região, acompanhados de um grande grupo; em seguida, deixam suas mulheres e filhos ali e se deslocam para outra reserva.

Segundo a Funai, o chefe da 3ª Delegacia Regional,

com sede em Recife, Leonardo Reis, confirmou que os Guaranis são nômades e, na semana passada, dois grupos foram vistos em Palmeira dos Índios e entre a cidade de Porto Real do Colégio e Propriá (SE).

O Conselho Indigenista Missionário (CIMI) disse que a Funai está tentando indispor os Tupiniquins contra os Guaranis. "Os índios Guaranis têm, inclusive, um documento da época do Império comprovando que aquelas terras lhes pertencem", observou o CIMI.

A Funai disse que o cacique da aldeia Dom Bosco, na reserva de Sangradouro (MT), João Evangelista Babatire, conversou com os demais líderes da aldeia e pediu que o ajudem a cumprir a promessa feita ao coronel João Carlos Nobre da Veiga, de aguardar o término dos estudos que vêm sendo realizados com a finalidade de atender suas reivindicações.

Informou que o assessor da Presidência, coronel Anael Gonçalves, esteve, realmente, detido na aldeia na última terça-feira. "Os índios o confundiram com um fazendeiro, disse, e depois acharam que ele era inimigo dos índios. Não houve qualquer tipo de violência e a situação na área já está sob controle".